**PROJETO DE MODERNIDADE, TENSÕES E TRADIÇÕES: MACUNAÍMA (1969) E AS MEMÓRIAS DO CINEMA NOVO**

**RESUMO**

O Cinema Novo Brasileiro ascende diante de inúmeras incursões voltadas à compreensão do conceito de identidade nacional, em meio aos diversos "projetos de Brasil", nas primeiras experiências cinematográficas, entre as décadas de 1960 e 1970. Assim, tais iniciativas, mormente promovidas por instituições como o Centro Popular de Cultura (CPC) da UNE, o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), o Itamaraty, entre outras, constituem o nascedouro do Cinema Novo. O CPC, por exemplo, tinha como objetivo trazer à população consciência e arte, incentivando projetos que aproximassem cultura e política. Ao ser analisada a questão antropofágica que atravessa *Macunaíma* (Hollanda, 2002), na adaptação do livro ao cinema, a partir de Joaquim Pedro de Andrade (1969), realiza-se uma série de relações interartes e intermedialidades. Da mesma forma, discussões em torno do desenvolvimento brasileiro, a partir dos anos 1950, contribuíram para emoldurar certa ideia de nacionalidade, que oscilava entre a resistência de artistas e a efervescência diante da construção de Brasília como nova capital. O cinema documentário de Joaquim Pedro de Andrade caminha na mesma direção de descoberta do país, sobretudo, com a aliança entre o SPHAN e outros órgãos oficiais que sedimentaram o apoio a jovens cineastas, em sua maioria, do Rio de Janeiro, atuando nas novidades do cinema direto (Ramos, 2008). Para descrever e averiguar os impactos de tais transformações, a presente comunicação está voltada para a reflexão acerca dos diálogos entre a literatura modernista e o cinema brasileiro, bem como a suas tensões, situando nos anos 1960 a retomada da literatura modernista, sobretudo do romance de 1930, mas também da chamada fase heroica modernista nos anos 1920, até culminar no sucesso de bilheteria de *Macunaíma* (1969), de Joaquim Pedro de Andrade, que amalgamou anseios libertários anunciando o desbunde e a contracultura dos anos seguintes.

**Palavras chave:** Macunaíma. Joaquim Pedro de Andrade. Cinema Novo.